

## ATA Nº 214/2018

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Av. Ernani Cotrin, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC). Estando presentes os conselheiros: André Pinto Dalcarobo (APP), Rosilene Costa Antônio (APAE), Luciane Ferreira Medeiros (Secretaria de Assistência Social), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Fernanda Firmino da Silva (Secretaria de Saúde – CAPS), Rosa Machado Silveira (CEACA), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Renata de Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação - SAAD), Rosineti Cardoso da Rosa (Clube Esperança), Pedro Paulo Cardoso Martins (SINTRESC), Hamilton Gomes de Sousa (APAE). Ainda estiveram presentes, o assessor de rede: Guilherme Cechelero e as conselheiras tutelares: Karla Fernandes Félix e Priscila Alves Viana Pires. Eliezer inicia a reunião saudando a todos e informa que trouxe café devido sua saída da presidência e solicita aos conselheiros que assinem a ata da reunião anterior e assim a aprovem. Eliezer solicita a Sabrina que distribua aos conselheiros presentes os materiais encadernados que fora aprovada a confecção em reunião anterior, que se trata do Regimento Interno do CMDCA e a tabela de metas do Plano Decenal. Eliezer informa que o relatório da VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente foi encaminhado ao e-mail do CEDCA e questiona Sabrina se seria somente avisar aos presentes. Sabrina mostra o relatório no datashow e diz que deveriam encaminhar também para conhecimento do prefeito. Guilherme faz suas observações: uma coisa é encaminhar o relatório com seus devidos anexos ao CEDCA, mas outro ponto importante é o que deve ser feito com o relatório no conselho: devem-se comparar as propostas que saíram da Conferência com as propostas do Plano Decenal, pois esse tem dez anos para se colocar em prática. Guilherme sugere cruzar as informações e se as propostas que saíram na Conferência não estiverem contidas no Plano Decenal devem ser inseridas. Os CMDCA em geral mandam o relatório do CEDCA, porém, após o envio esquecem que tiveram aquelas quinze propostas. As Conferências, como o próprio nome já diz, é conferir, conferir se estas propostas que foram encaminhadas estão sendo realizadas ou não. Das propostas da conferência anterior, no período de 2015 a 2018 verificar o que saiu. Guilherme reforça que a Conferência não termina na realização do evento de um dia, o conselho tem uma dívida moral de nos próximos três anos colocarem em pauta, na mesa, no mínimo cinco propostas por ano para serem realizadas. Luciane diz para o conselho se organizar para comparar o Plano Decenal e o relatório da Conferência. Luciane diz que na Conferência não tiveram a presença do Serviço de Acolhimento. Eliezer diz pra verificar também as propostas da Conferência anterior, seja na pauta da próxima reunião do dia 13 de dezembro, ou na primeira reunião do ano que vem. Eliezer diz que é pertinente a fala do Guilherme e complementa que existem leis muito boas, como é o caso do próprio ECA, mas a prática ainda é falha. Eliezer diz pra dar uma atenção maior a partir do ano que vem: aproveitar que já estão tendo esse caminho direcionado através da assessoria e começar a colocar mais na prática o que tem no papel. Eliezer diz que o próximo item da pauta é informar que o Guilherme está presente novamente em nossa reunião, conforme contrato. Eliezer diz que apesar de ter confirmado para colocar em pauta o próximo item não deu tempo de ir até a Receita Federal verificar a questão do recurso do FIA, e ficará a cargo do próximo presidente. Eliezer diz que no dia anterior não se fez presente na assessoria devido estar com obras em sua casa e no Grupo Escoteiro e diz que o próximo item da pauta é meramente administrativo, solicitado pelo setor de licitações, que é sobre a continuidade do contrato da assessoria de rede com Guilherme Cechelero no ano de 2019, algo que já foi conversado, mas é necessário um documento formal, uma resolução solicitando a extensão do serviço. Eliezer põe em deliberação. Conselheiros concordam por unanimidade com a continuidade da assessoria de rede no ano que vem. Eliezer informa que o conselho recebeu um e-mail da conselheira Sandra Pereira Domingues, formalizando o que ela já tinha exposto no grupo de whatsapp, no qual ela informa o seu afastamento da entidade Jorge Lacerda e em consequência do CMDCA. Eliezer informa que a entidade Jorge Lacerda já foi oficiada para estar indicando um novo representante titular, porém ainda não obtiveram resposta e a suplente não está presente. Já o SENAI encaminhou um ofício ao conselho abrindo mão da vaga no CMDCA. Eliezer diz que nesse caso o conselho ou conversam para antecipar as eleições da sociedade civil que aconteceria no ano que vem, ou se retira uma entidade governamental, devido à necessidade de o conselho permanecer paritário. Luciane diz que não tem outra entidade que possa estar participando. Eliezer questiona se então oficialiam o prefeito sugerindo a retirada de uma entidade governamental. Guilherme pede licença e diz que sim a lei deixa bem claro que o conselho é

paritário, e às vezes é um caminho mais fácil retirar, mas não o mais adequado, diz que não sabe como é a realidade do município, mas é bom verificar se tem alguma entidade civil, pois é sempre bom incluir e não excluir. Eliezer diz que a forma de incluir uma sociedade civil é a realização do fórum. Eliezer diz que a retirada da entidade governamental seria uma medida a ser tomada emergencialmente. Pedro Paulo sugere conversar com a entidade SENAI, conhece o Willian e se disponibiliza a estar conversando. Eliezer diz que já foi oficiado, e questiona conselheiros se aguardam então esse contato do conselheiro Pedro Paulo com a entidade. Conselheiros concordam. Eliezer diz que então irão aguardar e caso não se consiga sugere oficial para momentaneamente diminuir os representantes governamentais. Eliezer informa que a Comissão de Normas se reuniu e confeccionou o modelo de placa indicativa de que o projeto foi contemplado com recursos do FIA e mostra a placa que confeccionou para o Grupo Escoteiro, dizendo que fez já confiando que o modelo ia ser aprovado na reunião. Rosa questiona se seria somente uma placa temporária, pois achou muito grande para ser uma placa fixa, pra permanecer na entidade. Rosa diz que para ser fixa deve ser mais discreta. Eliezer diz que então fica esse modelo como placa temporária, até finalizar a obra e a comissão de normas deverá se reunir novamente para bolar uma placa permanente. Conselheiros concordam e aprovam o modelo de placa temporária. Eliezer informa que a comissão de fiscalização dos projetos realizados com os recursos do FIA emitiu seu relatório e sugere que deixem os relatórios para serem avaliados na próxima reunião, visto que agora que foram assinados e as entidades devem ter conhecimento para se houver alguma pendência sanar. Rosa diz que achava que o projeto já estava aprovado, somente faltando a placa. Sabrina lembra que para isso ainda tem que ser aprovado também o relatório de Prestação de Contas dos projetos. Eliezer informa que não está dizendo que o projeto foi reprovado, mas que é necessário primeiro a entidade verificar o relatório antes de colocar em votação na plenária. Conselheiros concordam. Rosa aproveita para informar que na terça-feira, 27 de novembro de 2018, aconteceu no CEACA a inauguração da nova sala: Espaço Lúdico, que foi feita através do recurso do FIA, e reforça que sentiu falta dos Conselheiros de Direito. Elizabeth e Luciane se manifestam e informam que estiveram presentes. Eliezer diz que está com obras em casa e no grupo escoteiro. Rosilene se desculpa, pois confirmou sua presença, mas não deu de ir devido compromissos de última hora, mas diz que sempre costuma estar presente nos eventos nos quais ela é convidada. Eliezer diz que já faz algumas reuniões, que ficou responsável por fazer o relatório financeiro dos gastos do FIA para ser publicado no site. Eliezer abre os extratos do FIA no datashow, informando que em Janeiro: TEV - Crédito da PMCB (TAC) referência janeiro de 2018 no valor de R\$ 2.916,82, em fevereiro informa que não houve movimentações, somente débito de manutenção de conta no valor de R\$ 42,00; Eliezer diz que como é dinheiro público o recurso não fica parado na conta, ele vai para uma aplicação só aparecendo o que passo pela conta. Em Março: a conta teve uma Retirada para o pagamento de cinco inscrições de conselheiros no curso AMUREL, no valor de R\$ 1.500,00, foi realizado via depósito devido ter tido problemas com a senha não recorda se foi na senha dele ou da Selma. Eliezer diz que a conta não tem cartão e não tem cheque, é somente online. Eliezer informa que no extrato sempre aparece o valor duplicado, pois tem o resgate e a retirada. Retirada para pagamento material gráfico campanha arrecadação através de doações ao FIA via imposto de renda: R\$ 4.028,00, pagamento compra das camisetas para campanha arrecadação através de doações ao FIA via imposto de renda R\$ 1.352,00, Eliezer mostra os comprovantes e reforça que os mesmos estarão disponíveis através dos e-mails e também no site da prefeitura. Em abril foi repassado o valor pela prefeitura que estava em atraso, crédito da PMCB (TAC) referência fevereiro/março e abril de 2018; no valor de R\$ 8.750,46; Eliezer diz que nesse mês tiveram dois créditos estranhos, mas que pensa ser doação da Alessandra do Controle Interno, no valor de R\$:16,89 e de R\$ 16,24. Em maio somente teve o débito de manutenção de conta no valor de R\$ 42,00; em junho também não houve movimentações, somente débito de manutenção de conta R\$ 42,00; Em julho, mais uma vez foi repassado o valor de três meses de uma vez só, Crédito da PMCB (TAC) referência maio/junho e julho de 2018, no valor de R\$ 8.750,46, e tiveram os pagamentos dos projetos: espaço lúdico CEACA; no valor de R\$ 35.990,60, e do ampliar para atender mais e melhor do Grupo Escotei -ro Carijós; R\$ 37.451,15, em agosto a prefeitura depositou o valor de R\$ 2.916,82, mais a taxa de movimentação da conta, em setembro não houve movimentações, somente débito de manutenção de conta R\$ 42,00; em outubro foi realizado o pamento de dois meses da assessoria de rede ao Guilherme no valor de R\$ 2.352,00, GC Formações, e Eliezer diz que não entendeu o porquê de ter esse pagamento do ISS no valor de R\$ 48,00, pois no seu entendimento o imposto do serviço prestado pelo Guilherme deveria ser pago pelo próprio Guilherme, mas já teve conversa com o Luiz que somente solicitou que ele autorizasse o

pagamento e assim o fez, confiando pela sua experiência. Eliezer sugere solicitar ao tesoureiro Luiz, da prefeitura explicações sobre esse pagamento, pedindo esclarecimentos, caso ele possa comparecer a reunião pessoalmente, ou explicar por escrito. Foi depositado na conta FIA pela prefeitura (TAC) mês de referência setembro e outubro/2018, o valor de R\$ 5.833,64; em novembro: a prefeitura depositou o valor (TAC) referência novembro/2018 o valor de R\$ 2.916,82; E houve o pagamento da profissional Mariana Tavares Jacques pela assessoria na Conferência da Criança e do Adolescente 2018; no valor de R\$ 2.400,00; Sendo o salto em 29/11/2018 o valor de R\$ 40.115,65; Hamilton questiona se já foi perguntado se por ser recurso público não pode ser isento de pagamentos, Eliezer diz que já e não há como, por isso está vendo com o SINCOB questão da conta do Grupo Escoteiro. Rosa diz que para repasse do recurso as entidades o banco deve obrigatoriamente ser público. Eliezer diz que terá então que verificar essa questão. Eliezer diz que no relatório não colocou as taxas, mas sim as movimentações, informa que solto o relatório não faz muito sentido, mas como estarão disponibilizados também os extratos vai ser possível visualizar. Eliezer diz que além desse salto, está previsto o recebimento de 20% de um valor da Engie referente a repasse ao projeto cancelado do CEACA, mais doação da GAM ao FIA. José Eduardo diz que a GAM confirmou 100%. Eliezer diz que devem fazer o edital do ano que vem, considerando que a previsão é que terão disponíveis aproximadamente R\$ 100 mil. Eliezer questiona se os conselheiros aprovam a publicação desse relatório financeiro no site da prefeitura, na página do conselho. Conselheiros aprovam por unanimidade. Eliezer diz que a prefeitura quando depositou irregularmente, com atraso, não teve acréscimo nenhum, não foi depositado com os juros. Eliezer questiona se fazem ofício solicitando que não se repita, e/ou solicitando os juros que poderiam render na conta caso tivesse sido depositado no mês correto. André diz para não só emitir ofício, mas também uma notificação, pois caso não resolvido pode-se entrar com pedido de Execução, e caso esse fato se repita é obrigação do Conselho cobrar. Eliezer sugere oficializar a caixa solicitando o cálculo dos juros que renderiam caso o recurso estivesse na conta em tempo regular, no mês competente, sem atrasos, para após ser cobrado da prefeitura. Eliezer diz que tem contato direto com a contabilidade, e isso é falha interna deles, e se for o caso, muito provavelmente, poderá até sair do bolso de quem deixou de fazer o repasse regularmente. Eliezer diz que qualquer dúvida sobre o relatório fica à disposição. Sobre a moção de repúdio sobre a não participação do Ministério Público e jurídico na VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Eliezer questiona se a promotora esteve presente no encontro da assessoria de rede, no dia anterior. Conselheiros afirmam. Eliezer questiona aos presentes se aprovam a moção de repúdio. Guilherme pede licença e diz que a moção já foi aprovada na Conferência, pois já está com as devidas assinaturas que a aprovam, e diz que a plenária da Conferência é soberana, não sendo necessária nova aprovação. Guilherme diz que essa moção vai para o relatório, fica anexado, e fica arquivado como algo oficial, não é uma deliberação, não se decide nada é somente uma observação, como poderia ser uma moção de elogio, não é de encaminhamento, pode é haver uma conversa informando o MP da existência dessa moção, mas ela não tem que ser aprovada novamente, pois a Conferência é soberana em suas decisões. A moção apenas deixa claro que não gostaram da ausência do MP e fórum. Guilherme exemplifica: teve uma cidade em que os conselheiros de direitos não se fizeram presentes na Conferência, e os membros que estiveram presentes na Conferência fizeram uma moção repudiando a ausência dos conselheiros de direitos. Por isso não é necessário aprovar novamente, nesse caso se tivessem que aprovar na plenária do CMDCA, não a aprovariam. André diz que então a deliberação seria pelo envio ou não da moção. Guilherme diz que nesse caso caberia. Eliezer questiona para quem enviam: MP, CEDCA, corregedoria ou não encaminham. O conselheiro André diz que tem conhecimento que os promotores estão se revesando nos compromissos, sendo que a Dra. Elizandra gosta de participar desses encontros, porém a mesma justificou sua falta na reunião, pois hoje tem juri popular, ela tem interesse em saber sobre o CMDCA. A conselheira tutelar Karla diz que no dia da Conferência, foi solicitada pelo MP a presença do Conselho Tutelar em outra reunião no mesmo dia, o que a faz pensar que ela não tinha nem conhecimento sobre a data. Rosilene diz que foi ela a responsável por levar o ofício/convite para o fórum, sendo que seu esposo quem entregou em mãos, e trazido o recebido. Rosa também concorda e diz que a promotora Elizandra gosta de participar. André diz que há interesse da promotora no CMDCA, e informa que já esteve conversando com ela sobre o conselho. Rosa sugere deixar a moção junto ao relatório. Conselheiros concordam. Com relação ao projeto entregue pelas adolescentes na Conferência, Eliezer sugere primeiro passar pela Comissão de Normas para análise, e após verificar o que pode ser feito pelo CMDCA, seria uma solicitação da abertura da Biblioteca. Eliezer questiona se o CEACA não tem. Rosa diz que tem, mas não é pública. Priscila

informa que a Cida, da delegacia tem interesse. Eliezer diz que após passar pela comissão, o CMDCA decide quais serão as providências a serem tomadas. Eliezer informa que foram recebidos os materiais de agradecimento às doações ao FIA, e questiona quem poderá entrar em contato com os locais para estarem fixando as faixas e o banner. Eliezer diz que quem está mais à frente da Comissão do FIA são as conselheiras Zélia e Patrícia, que não estão presentes. Rosilene diz que também faz parte, mas devido a compromissos teve bastante faltas as reuniões. José Eduardo diz que esteve presente somente na reunião de discussão inicial. Hamilton se oferece para entrar em contato com o pessoal do Banco do Brasil para estar fixando o banner. Priscila diz que ficou acordado em reunião anterior que uma faixa ficasse no parque ambiental, Ginásio e entrada da cidade. Priscila diz que o gingle que foi encaminhado para o grupo de whatsapp do CMDCA ainda não foi colocado na rádio. Eliezer questiona se ela pode ficar responsável e após informar no grupo do CMDCA. Priscila concorda, mas diz que em breve entrará de férias. Hamilton diz que disponibiliza um espaço para conselheiros de direitos irem à rádio comunitária. André estará no sábado das 11h ao meio dia. Eliezer diz que o próximo item da pauta é deliberar sobre quando enviar os ofícios de agradecimento aos contadores, já feito modelo pela Comissão do FIA. Sabrina lembra que as doações ao FIA ainda não foram recebidas. Eliezer diz que independente de elas terem sido recebidas ou não na conta, elas foram efetuadas, e isto basta para agradecer. Conselheiros concordam com o envio. Rosa sugere acrescentar boas-festas ao final. Eliezer diz que o próximo item da pauta: marcar reunião da Comissão de Normas para confeccionar o Edital 2019 para projetos a serem financiados através do FIA, pode ser combinado internamente no grupo de whatsapp das comissões. Sabrina diz que é melhor sempre sair da reunião uma data definida. Rosa diz que ainda não é o momento de abrir o edital, pois ainda estão com pouco recurso no FIA. Eliezer diz que a Comissão de normas pode estar se reunindo para fazer o esboço do Edital, e ano que vem, tendo o recurso definido apenas acrescentar as datas e valores. Eliezer questiona sobre a relação dos ofícios em haver. Sabrina diz que não deu tempo de colocar no pendrive, mas que pode estar pegando. Eliezer sugere colocar na próxima pauta devido ter que sair às 11h, pois está em horário de trabalho e deixou uma pessoa responsável somente até as 11h e também por já ter uma pauta extensa. Eliezer diz que como no ano passado irão encaminhar ofício solicitando os materiais e equipamentos para o próximo ano. Rosa diz que é algo que já tinham que solicitar quando teve o encontro para a lei orçamentária anual, onde deveriam levar todos os itens, é uma falha da prefeitura, mas também de todos enquanto conselho. Rosa informa que quando tem um projeto chancelado é colocada essa previsão da verba que irá passar pelo FIA também, mas o recurso virá de uma firma. Eliezer questiona se não é colocado na lei então o valor do repasse pra prefeitura para o FIA. Rosa diz que devem exigir um valor maior enquanto conselho. Sabrina diz que uma coisa é a verba do FIA, verba de custeio do CMDCA são verbas do Gabinete do Prefeito, onde o CMDCA é vinculado. Eliezer diz que a solicitação é de materiais de expediente, como as folhas que nesse final de ano foi necessário pegar emprestadas com a Secretaria de Assistência Social, e é visível que o conselho necessita de um carro, pelo menos para possibilitar a entrega dos documentos, que hoje é feita de forma voluntária pelos conselheiros, porém exige tempo, gasolina própria, e espera. Eliezer diz que há assuntos no conselho que ainda estão em situação precária, caso tivesse o carro disponível pelo menos por duas horas na semana com motorista a própria secretaria poderia ir aos locais entregar e não ficar dependendo da boa vontade dos conselheiros, pois ela não tem a obrigação de ir com locomoção própria, há eventos que são longe. Eliezer diz que o conselho deve ser mais firme em suas solicitações e caso não sejam acatadas avisar o Ministério Público. Eliezer aproveita para questionar as conselheiras tutelares sobre o chamamento da suplente para o Conselho Tutelar. Karla diz que não houve interesse da suplente Geisi em retornar, portanto o setor de RH está entrando em contato com as demais suplentes, e estão no aguardo da resposta. Eliezer diz que saiu um assunto da reunião do CMDCA, que foi apenas um comentário que surgiu, não estava na pauta, e já saíram dizendo que estavam discutindo casos específicos nas reuniões do CMDCA, Eliezer diz que é grave ter saído esse tipo de comentário. Priscila diz que foi comentado também que o conselho tutelar esteve presente e deixou acontecer. André questiona se teve alguma representação formal nesse sentido. Eliezer diz que até então não foi recebido nada formalmente. Eliezer diz que da mesma forma que chegou ao MP a questão da falta de suplente no CT. Priscila diz que chegou ao conhecimento da promotora devido ela ter marcado uma reunião com o CT e estiveram presentes somente quatro conselheiras tutelares, e quando questionadas onde estava a outra disseram que estava de férias, foi então que questionou sobre a suplente e informaram que não tinha. Eliezer diz que na lei municipal somente se chama o suplente se o afastamento for superior a trinta dias, se o entendimento deles é diferente devem solicitar a mudança na lei. Portanto só foi

chamada suplente no caso do afastamento da Priscila em virtude da gravidez e já foi aproveitada, pois as demais conselheiras teriam períodos de férias em seguida. Eliezer diz que o papel do CMDCA é realizar a eleição, a questão de chamar ou não suplente é recomendação do MP para a administração. Guilherme diz que uma coisa são os materiais de expediente, recurso, é importante ver o quanto a prefeitura arrecada para verificar o quanto eles podem repassar, cabe a mesa diretora dialogar, se querem meio por cento, um por cento, já é alguma coisa. Guilherme disse que no eixo 3 da Conferência: Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes, no município não teve nenhuma proposta nesse sentido. E o eixo 5: Espaços de Gestão e Controle Social, passou despercebido, mas nada impede de verificar o quanto o município arrecada e começar a dialogar nesse sentido. Pedir 1% para ganhar 0,4%. Guilherme diz que outra questão é saber diferenciar conversa interna do que é registrado em ata, pois ata é um documento oficial que requer certos cuidados. Os conselheiros devem cuidar não só do que falam, mas da maneira como falam, pois tudo fica registrado, e deve ficar, esse é o papel da secretaria. Guilherme questiona se todos os conselheiros leem a ata, inclusive os suplentes, pois ela se torna um documento oficial. Guilherme diz que se teve um comentário equivocado, mas não estava em pauta, e caso não tenha saído em ata não é oficial. Assim como a questão do caso comentado caso, se não chegou algo oficial da promotoria torna-se apenas um comentário. Guilherme diz que já nas questões das eleições do Conselho Tutelar, há locais que o CMDCA passa trabalho, tem que realizar novas eleições. Hamilton diz que os conselheiros devem ter cuidado no que falam. André diz que devem se unir. Eliezer diz que foi a intenção da pessoa é que não foi legal, pois esse é um caso concreto e de conhecimento de todos, reforça que não é legal na reunião a pessoa não se manifestar e depois levar para fora. André diz que de forma alguma poderia se manifestar a respeito do caso, ainda mais por ter testemunhas, havendo o impedimento de se falar sobre esse assunto. Rosa diz que não leu a ata, e questiona se ela não poderia ser lida na reunião, pois por e-mail tem mais afazeres e informa que nunca da tempo de ler. Eliezer diz que foi algo acordado já a um bom tempo, no tempo da Secretaria Executiva Josiane era lido e naquele tempo foi decidido ser desta forma, pois fica cansativo para os ouvintes ler atas que muitas vezes tem quatro, cinco páginas. Elizabeth concorda e diz que recorda. Rosa questiona se pode não assinar. André diz que é permitido, que o conselheiro não tem a obrigação de assinar, porém deve haver um número mínimo de assinaturas para ter validade. José Eduardo também relata que muitas vezes assina sem ler. Eliezer questiona aos presentes se querem retroagir e retornar a leitura da ata no início das reuniões. Guilherme sugere colocar na pauta da próxima reunião para possibilitar que os conselheiros pensem a respeito e não tomem decisões precipitadas. Eliezer questiona se querem votar agora ou na próxima reunião, pois por ele não há porque voltar a ler, pois é cansativo e a partir de certo momento os conselheiros param de prestar atenção no que é lido. Elizabeth diz que recorda que a Josiane lia. Rosa diz que na reunião é o momento que tem para ler. Conselheiros concordam em deixar a discussão para a próxima reunião. Eliezer informa sua saída da presidência, conforme já falado por ele em reuniões anteriores, diz que as deliberações realizadas nessa reunião ele ainda assinará, mas que a partir deste momento está deixando a diretoria. Eliezer faz seus agradecimentos: diz que muito se avançou e se evoluiu enquanto conselho, que não é somente um trabalho dele, mas no conselho no total: uma andorinha só não faz o verão, se tem algum mérito a levar é o de motivar, cobrar. Eliezer se desculpa por suas falhas, muitas vezes a falta de maneira de falar, mas informa que não está deixando o conselho, somente a diretoria, e já adianta que pretende continuar como titular do grupo escoteiro Carijós, disse que até pensou na possibilidade de a entidade deixar de participar, mas repensou disse que daria mais trabalho ao conselho, e aproveita para justificar a falta do atual titular do Grupo: Fernando, devido ele estar trabalhando em Laguna essa semana, mas que ele será o suplente, logo estará trazendo o ofício informando a troca. E diz que continua a disposição para tirar dúvidas e dar todo o suporte necessário a nova diretoria. Hamilton agradece o café da manhã trazido. Rosa questiona até quando seria o mandato caso ele ficasse. Eliezer diz que até o ano que vem. José Eduardo diz que é uma época ruim para a troca, o ideal seria que a troca fosse no início do ano. Eliezer diz que também já excedeu o tempo de conselho como representante na polícia militar segundo o que consta atualmente na lei: já passaram de quatro anos em que é membro. Rosa diz que deveria ter uma data fixa. Eliezer diz que é difícil prever afastamentos. Eliezer questiona se alguém se candidata para a presidência, observando que agora o novo presidente deve ser da sociedade civil, devido à obrigação de alternância entre os membros do governo e da sociedade civil. Conselheiros sugerem o conselheiro André. André diz que tem interesse, e já está em conversa para se interar do CMDCA. Eliezer questiona se mais alguém se candidata. Não havendo, conselheiros elegem o conselheiro André Pinto Dalcarobo como presidente do CMDCA por unanimidade. Eliezer questiona quem

poderia ser o vice, que deve ser membro governamental, respeitando o princípio da paridade. Vitor se candidata. Conselheiros aprovam, ficando o conselheiro Vitor Cesar Paris como vice-presidente do conselho. Sabrina questiona sobre a indicação de Secretário. Eliezer diz que a Secretária permanente já é a própria Sabrina. Eliezer diz que segundo o Regimento Interno o presidente deve fazer parte da Comissão do FIA, mas sugere que essa comissão seja revista na próxima reunião. José Eduardo concorda que essa Comissão deve ser revista, pois foi feita às pressas. Conselheiros concordam. Hamilton questiona se os faltantes das reuniões estão sendo chamados. Eliezer confirma. Eliezer questiona aos conselheiros sobre o cronograma do ano de 2019: se continuam se encontrando nas últimas quintas-feiras do mês, às 8h 30min. Conselheiros concordam por unanimidade. Eliezer questiona se iniciam a primeira reunião também em Fevereiro, como neste ano. Conselheiros concordam. Eliezer diz que foi proposto no grupo de whatsapp que as reuniões fossem itinerantes, Eliezer questiona se continuarão querendo já para o ano que vem uma reunião em cada lugar. Guilherme diz que não necessariamente todas devem ser itinerantes, o presidente deve trazer a sugestão de quantas reuniões quer que seja em locais diferentes do que está sendo hoje: não necessariamente todas, mas duas, quatro. Sugere já trazer sugestão para aprovação. Rosilene pede a palavra. Parabeniza o presidente, e diz que tem uma sugestão de na última reunião, dia 13 de dezembro cada conselheiro trazer comes e bebes para ao final já fazer uma confraternização. Eliezer diz para combinarem no grupo. Rosa sugere que a reunião seja realizada no CEACA, às 10h, e após ficar para o almoço. Conselheiros concordam. Guilherme diz que no último encontro da assessoria de rede, o CMDCA se responsabilizou em fazer um banner para colocar nas entidades, com a missão, visão e objetivos da rede. Rosa questiona quem ficou responsável. Guilherme diz que o conselho ficou responsável. E diz que entende que é um momento importante para o CMDCA a troca de uma diretoria, mas é importante saber que não é apenas uma reunião de trabalho, é um grupo de trabalho. Fica somente essa reflexão. André diz que seu aceite da presidência já veio sendo semeado de reuniões anteriores por diversos conselheiros que o procuraram, para assumir de forma responsável, e diz que pretende ser um presidente extremamente legalista. André diz que saiu da presidência um policial e agora entrará um advogado, então procurará manter o nível que o conselho está, e se possível melhorar. André diz que se possível gostaria de uma assessoria direta do Guilherme, e procurará que os conselheiros possuam um maior engajamento, terá cobrança da presença dos conselheiros nas reuniões, pois deve haver um comprometimento. Eliezer questiona se mais alguém gostaria de utilizar o tempo da palavra livre, mas que seja breve, pois logo terá que sair. Eliezer sugere que os conselheiros devem colocar em pauta também a revisão da lei que rege o funcionamento do conselho tutelar, no que se refere ao chamamento de suplente, mas também pensando nas eleições que obrigatoriamente ocorrerão no ano que vem: os requisitos para investidura no cargo, pois a lei solicita diploma de curso superior em ciências humanas e sociais, de acordo com o MEC, porém foi muito questionado no edital passado quais seriam esses cursos, e ao procurar o MEC não tinha essa relação, não sendo possível especificar quais eram os cursos dessas áreas. Se não for posto na pauta da reunião de dezembro pode ficar para as reuniões iniciais do ano que vem. Rosilene diz que como vice-presidente fez o que pôde, e diz que dirigir uma escola não é tarefa fácil, agradece o trabalho do presidente e do grupo. Elizabeth diz que o tempo em que o presidente ficou foi bem aproveitado, que ele foi bastante prestativo, e agradece a André, e diz que espera que ele realize um trabalho tão bom quanto o que o Eliezer fez. Hamilton também faz seus agradecimentos. Eliezer diz que a partir de dezembro o conselheiro André estará à frente das questões do Conselho, Eliezer diz que até o dia 30 de novembro estará ainda respondendo pelo CMDCA, assinando as deliberações e ofícios até esta data, e após questões do CMDCA serão com o presidente André. Eliezer sugere formalizar a posse no dia 13 de dezembro, convidando o prefeito a participar da reunião do conselho que acontecerá no CEACA. Conselheiros concordam. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 11h15min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.